



## Apresentação

Este número da *Revista de Italianística* é dedicado sobretudo à literatura italiana, de Leopardi aos contemporâneos. Colaboraram docentes e estudiosos de várias instituições brasileiras e italianas. Daqui contamos com textos sobre Giacomo Leopardi (Andréia Guerini, UFSC e Maurizio Babini, Unesp/São José do Rio Preto); sobre a poesia de Cesare Pavese (Maurício Santana Dias, USP); sobre Leonardo Sciascia (Maria Gloria Cusumano Mazzi, Unesp/Araraquara); sobre Pier Vittorio Tondelli (Lucia Sgobaro Zanette, UFPR); sobre Machado de Assis e Italo Svevo (Maria Celeste Tommasello Ramos, Unesp/São José do Rio Preto); sobre Alessandro Baricco (Stefania Chiarelli, PUC/Rio de Janeiro) e, ainda, sobre Machado de Assis e Leopardi (Francesca Barraco Torrico, mestranda USP).

De Nápoles, recebemos um estudo do psiquiatra, ensaísta e docente universitário Mauro Maldonato, que esteve recentemente no Brasil para ministrar um curso de pós-graduação na PUC de São Paulo. Neste ensaio ele indaga especificamente o eu poético, convidando-nos a refletir sobre a criação poética do ponto de vista da psicologia da subjetividade. De Turim, um estudo de Gianluca Trivero, polígrafo e ativo em vários campos da cultura, que tem como tema a armadura no imaginário ocidental, de Chrétien de Troyes a Mark Twain, de Shakespeare a Walter Scott, de Ariosto a Calvino. De Veneza, um artigo sobre a escritora contemporânea Laura Pariani, por Vera Horn, mestre em Língua e Literatura Italiana pela USP. Contamos, também, com a colaboração de Sergio Facchetti, leitor do governo italiano junto à UFBA em Salvador, que, com um texto sobre D'Annunzio, revela sua pronta

integração numa das principais áreas de interesse dos “italianistas” do eixo Rio-Salvador-Pescara: D’Annunzio e o Decadentismo.

Temos, ainda, uma pequena seção, coordenada por Roberta Barni, sobre os estudos de tradução: apresentamos um texto de Lenira Marques Covizzi (Unesp/Araraquara) e Lucia Wataghin (USP), que estudam as relações entre a poesia dos árcades T. A. Gonzaga e Giovanni Meli e comentam as traduções de uma lira de T. A. Gonzaga para o italiano e o francês; o testemunho de Regina Célia da Silva (mestranda USP) sobre sua experiência de tradutora de um romance de Maurizio Maggiani, recentemente publicado no Brasil e, por fim, a tradução de uma *novella* de Pirandello para o português, feita por Francisco Degani, aluno do curso de Língua e Literatura Italiana/USP, com revisão de Roberta Barni. Encerra a revista uma resenha de Lucia Wataghin, do livro *A loucura de Isabella*, de Flaminio Scala, uma coletânea de *canovacci* da *commedia dell’arte*, recém-publicada no Brasil.

Todos os textos, em italiano e em português, foram revistos por Letizia Zini Antunes. Às professoras Letizia, Loredana de Stauber Caprara e Roberta Barni vão os nossos agradecimentos pelo apoio que nos deram para a preparação da revista. Ao professor Paolo Spedicato, leitor do governo italiano junto à UFES (Vitória), nosso agradecimento pela indicação de novos colaboradores, alguns dos quais já participam deste número da revista.

Agradecemos também ao artista plástico Marcelo Grassmann, que gentilmente autorizou a reprodução de uma de suas gravuras em metal, e à Mayra Laudanna por sua intermediação e ajuda na escolha da gravura.

Fernando Pessoa escreveu: “Sou o intervalo entre o que sou e o que não sou” A frase pode ser adaptada à condição de todos os textos, cuja identidade, analogamente à identidade humana, é e não é, dependendo de cada ato de percepção, cada leitura e cada leitor. Um texto é o intervalo entre o que é e o que não é. Isso vale também para as traduções. Esperamos que a diversidade de nossas percepções e leituras (incluindo as traduções) possa servir de estímulo para que outras leituras e outras percepções sejam elaboradas, na área dos estudos das relações culturais entre Brasil e Itália.

Doris N. Cavallari e Lucia Wataghin